

## A UTILIZAÇÃO DE TDICS NO ENSINO TRADICIONAL NAS SERIES INICIAIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ARAGUATINS – TO.

Kelly Luana de Sousa<sup>1</sup>, Tainá da Silva Veras<sup>1</sup>, Tiago Azevedo da Silva<sup>1</sup> Rogerio Pereira de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Licenciatura em Computação- IFTO. E-mail:< [kellyluanasousasilva@gmail.com](mailto:kellyluanasousasilva@gmail.com)>

<sup>1</sup>Graduanda de Licenciatura em Computação- IFTO. E-mail:< [tainasilvaveras@gmail.com](mailto:tainasilvaveras@gmail.com)>

<sup>1</sup>Graduando de Licenciatura em Computação- IFTO. E-mail:< [tiago12399@hotmail.com](mailto:tiago12399@hotmail.com)>

<sup>2</sup>Professor Mestre em Engenharia de Produções e Sistemas UNISINOS. E-mail: < [rogerio.pereira@ifto.edu.br](mailto:rogerio.pereira@ifto.edu.br)>

**Resumo:** O presente trabalho de pesquisa foca mostra a relevância das TDICs (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) como ferramenta colaboradora no processo de ensino/aprendizagem dos alunos do ensino fundamental I da rede pública de educação do município de Araguatins, e identificar como podem ser usadas pelos professores em sua metodologia. Além de exercitar a interação entre os educandos, almeja-se também cunhar resultados qualitativos, por meio de observações e execução de atividades dinâmicas, a fim de se obter e acompanhar o desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades. No entanto, foi possível observar como os alunos respondiam a metodologia tradicional da professora e o baixo nível de fixação de conteúdo e de aprendizagem, podendo assim formular hipóteses de novas formas de avaliações ativas para melhorar o desempenho deles. Dessa maneira, é necessário que os métodos de ensino/aprendizagem, sejam os mais dinâmicos possíveis e que atendam às necessidades dos educandos.

**Palavras-chave:** ensino/aprendizagem, metodologia tradicional, tdic

### 1 INTRODUÇÃO

No decorrer da vida acadêmica de um indivíduo ele passa por dois níveis de ensino conforme assegura a LDB (Lei de Diretrizes e Base.):

**I – Educação Básica** (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)  
No caso do IFPE, a Educação Profissional Técnica é oferecida em articulação com o Ensino Médio.

**II– Ensino Superior** Os cursos superiores podem ser de Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura.

O modelo de ensino trabalhado nestes níveis educacionais é tradicional baseado principalmente atividades de reprodução em que o professor copia e o aluno reproduz, ocasionando muitas vezes um déficit na aprendizagem dos educandos.

Contudo o uso das TDIC se torna um mediador de ensino não somente para o aluno que está iniciando o processo de aprendizagem, mas também do professor que tem uma ferramenta que possibilita o autoconhecimento e o aprendizado de novas áreas de conhecimento como afirma LÉVY:

[...]ao comentar o novo papel do professor, traz a noção da aprendizagem cooperativa, citando os novos campi virtuais, nos quais os "[...] professores aprendem ao mesmo tempo que os estudantes e atualizam continuamente tanto seus saberes 'disciplinares' como suas competências pedagógicas."(LÈVY, 2005, p. 171)

Furlan (2014) Há vários tipos de metodologias que podem e são aplicadas nas salas de aula para melhorar o aprendizado dos estudantes. Dentre eles existem os jogos educacionais que colaboram no desenvolvimento da criança, o uso de metodologias que auxiliam na evolução do indivíduo por meio da sua criatividade trabalha também a sua compreensão.

A pesquisa foi realizada com alunos do ensino fundamental I e os professores delas visando a amenizar a falta de atenção e as dificuldades em realizar as atividades por parte dos estudantes que são passadas pelos educadores de forma tradicional, empregando uma metodologia ativa.

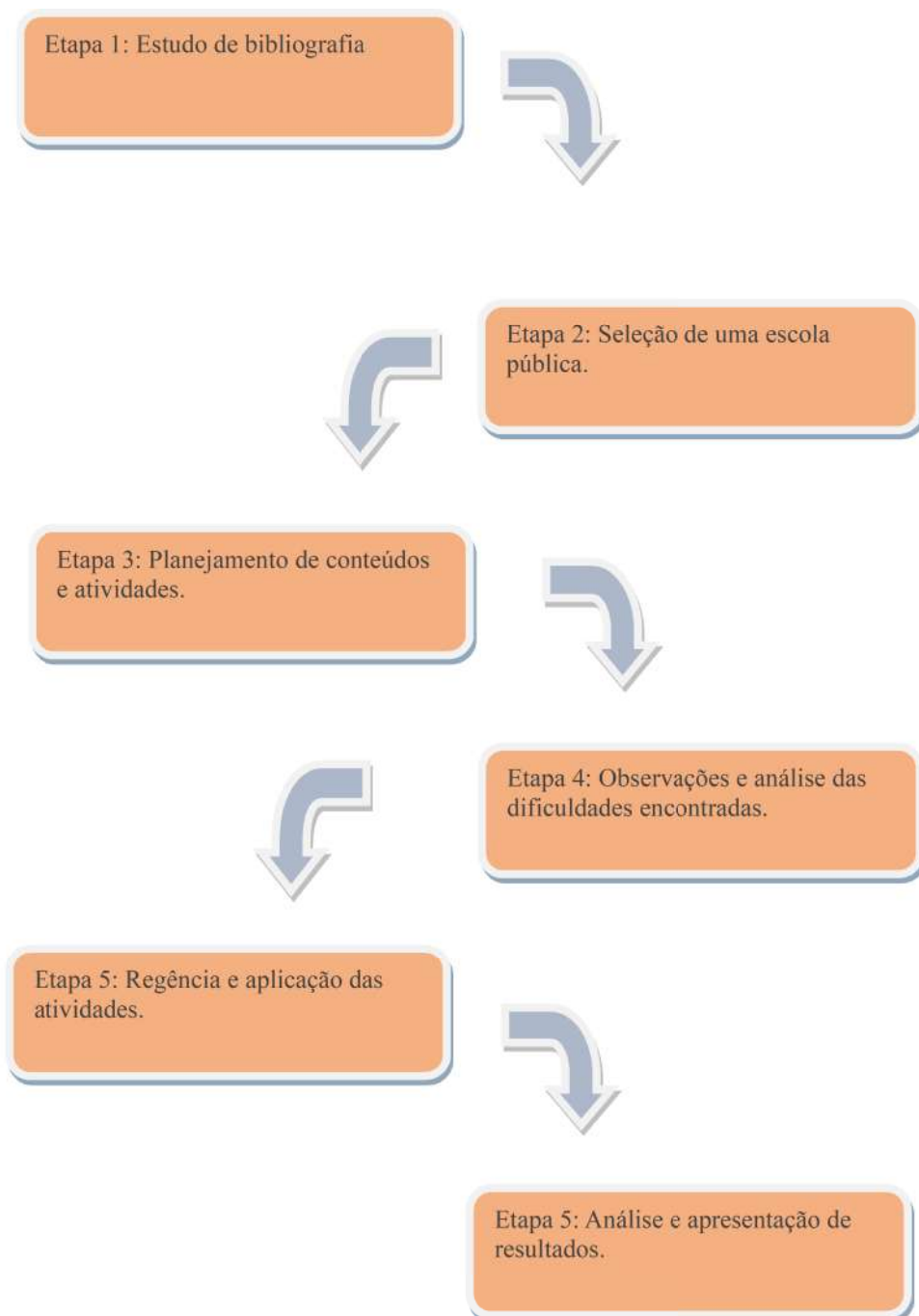
Propõe-se apresentar a importância da aprendizagem dos alunos através do gerenciamento e da criação de situações didáticas de forma que o potencial deles seja valorizado possibilitando a flexibilidade e a interdisciplinaridade por meio das TDIC.

## **2 METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada durante o estágio supervisionado I com alunos das salas de ensino fundamental I, professores regentes responsáveis por estas salas na unidade de escolar no municipal de Araguatins: Escola municipal Professora Maria de Lourdes Milhomens Fernandes.

Esta é uma análise qualitativas e exploratória, fundamentada em revisão bibliográfica, observações e aplicação de atividades usando TDIC, dispondo de métodos avaliativos ativos, em colaboração com exames tradicionais, que busca proporcionar melhor fixação dos conteúdos de modo plural por parte dos alunos. Dessa forma, realizou-se atividades lúdicas e atrativas em laboratório com o uso dos computadores e TDIC (Calculadoras), para fazer cálculos matemáticos simples como em atividades em sala que ampliasse a interação entre todos os indivíduos da turma devido a grande diferença de aprendizado que havia entre eles. Desse modo, o fluxograma abaixo representa tal processo de pesquisa e estudo:

Figura 1: Fluxograma das etapas do desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: SILVA, SOUSA, 2019.

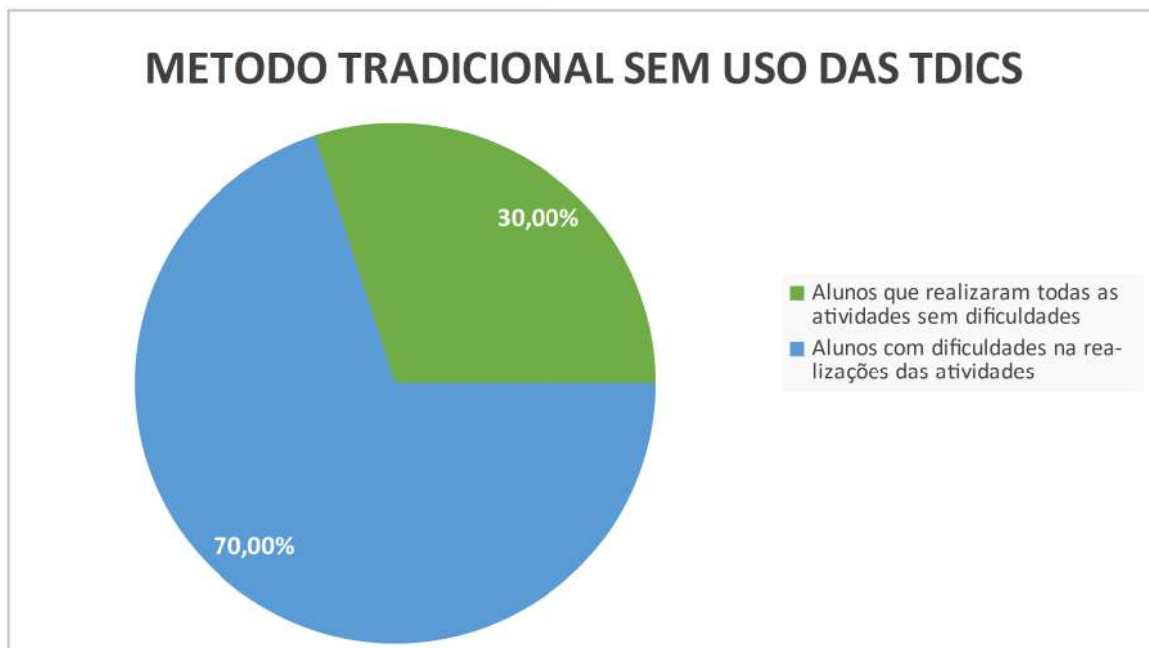
Foram elaboradas dinâmicas em sala de aula com o notebook, Datashow com o uso da ferramenta digital Google Maps para trabalhar senso de direção e localização, propondo aos alunos que trouxessem as ruas, bairro e número de suas casas para mapear o trajeto feito por eles da escola até suas casas, no decorrer das duas semanas a maioria das atividades realizadas com estas duas TDIC serviram de apoio ou de atividades de fixação.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O atendimento educacional para crianças do ensino fundamental I requer uma maior atenção por parte do governo e das escolas, pois não é somente repassar conteúdo, mas também saber que o aluno está aprendendo o que lhe é exposto para isso é necessário que o professor tenha mecanismos ou metodologias que o auxiliem no acompanhamento daqueles alunos. Dessa forma, as TDIC (Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação) podem ser implantados como um recurso de aprendizagem para o aluno e ferramenta de apoio para o professor já que estes educandos se encontram em uma fase de mas predisposição à aprender o conteúdo passado, estas tecnologias podem ser de grande utilidade para o seu desenvolvimento tanto educacional como social conforme diz Geraldi (2018, p. 115) “As tecnologias da informação e comunicação (TIC) trazem novas formas e métodos de produção do conhecimento no ambiente escolar.”

Foi possível notar no período de observação a gravidade do baixo nível de fixação de conteúdo e a grande dificuldade de realizar as atividades em sala, podendo considerar como hipótese o uso de metodologias ativas para auxiliarem os métodos de ensino tradicionais da professora com os alunos, que consistiam em atividades escritas na lousa e livro didático. Conforme mostra o gráfico:

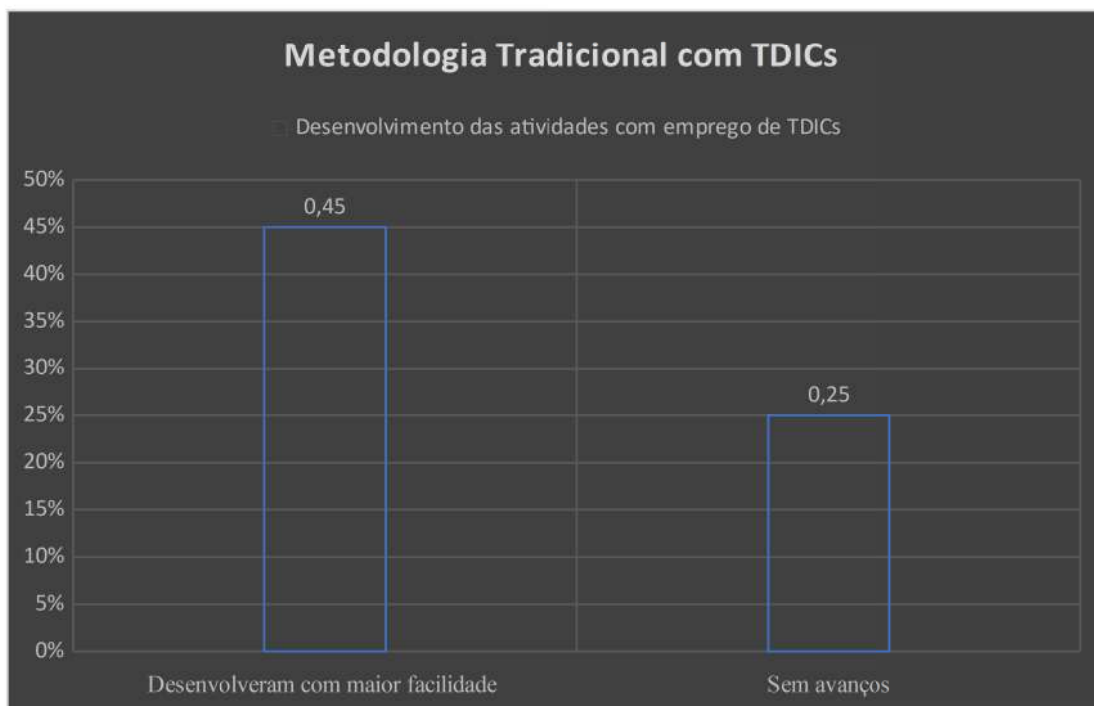
*Gráfico 1: Observação de realização de atividades da professora com métodos tradicionais.*



Fonte: SILVA, SOUSA, 2019.

De acordo com esses dados pôde-se notar que era necessária uma nova abordagem no processo de ensino/aprendizagem, adotando assim metodologias ativas. De tal forma que na fase de regência passou a ser utilizado o laboratório onde foi realizada uma atividade de contas básicas (*Ex.: 2+4, 3+3, 2-1, 5-2 e outros.*) onde eles responderam com a ajuda do computador onde houve uma maior atenção dos estudantes em como deveriam realizar a atividade, tendo em vista que a maioria conseguiu responder todas as questões, a fixação de conteúdos por parte deles também teve um aumento considerável, em sala com o uso do projetor e da ferramenta *Google Maps* foi trabalhado a leitura e medidas de distância onde se traçava o trajeto dos alunos até em casa com a ajuda da ferramenta, alcançando assim um nível mais forte de participação e desempenho dos educandos, por se tratar de um ferramenta dinâmica. Como apresentado no gráfico abaixo.

*Gráfico2: Desenvolvimento dos alunos no decorrer das atividades.*



Fonte: Própria

Na segunda fase onde se utiliza as TDICs ainda foram repassadas todos os conteúdos se pode notar que a cada dia o nível de interesse por parte dos educandos veio aumentando, nota-se que quanto mais contato eles tem com as tecnologias as aulas se tornam cada vez mais interessantes e estimulam a curiosidade pelo conhecimento, os instigando a aprender.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede municipal de ensino da cidade de Araguatins não conta com muitos recursos tecnológicos além de laboratórios com poucos computadores funcionando, TVs e multimídias devido a isso foi um pouco mais dificultoso a realização dessas atividades porém pude avaliar o quanto valioso é a sua utilização no processo de ensino/aprendizagem dos estudantes pois a grande maioria dessas crianças tem dificuldades em concentração, onde essas ferramentas serviram como auxiliares pois chamaram a atenção deles devido a dinamicidade que elas trazem as aulas.

Essa pesquisa não só visa o desenvolvimento escolar das crianças, mas também uma observação por parte dos educadores, pois possibilito identificar uma falta de conhecimento e um pouco de resistência dos professores em relação as TDICs, por não saberem manuseá-las, por medo de atrapalhar o desenvolvimento dos alunos em sala ou até mesmo por receio de causar bagunça durante as aulas.

Porém elas oportunizam a essas crianças uma chance maior de obterem um entendimento dos

conteúdos ministrados, porém não devem ser usadas constantemente, mas de forma correta e conveniente a metodologia de aula do docente, podendo contribuir no seu desenvolvimento educacional.

As TDICs dentro do ambiente educacional é algo muito vasto que pode ser ainda, mas aprofundado, esta pesquisa pode ser utilizada como um eixo ou um pequeno fio dentre os milhares que forma o circuito avanços educacional que essas tecnologias podem trazer.

## **REFERÊNCIAS**

FURLAN, Ana Maria. Métodos e Técnicas de Ensino Utilizadas na Sala de Recursos Multifuncionais: Atendimento Educacional Especializado. Medianeira: UFTPR, 2014.

Rev. on line de Política e Gestão Educacional, Araraquara, SP, Brasil, e-ISSN: 1519-9029.

SENADO FEDERAL. LDB:Lei de diretrizes e bases da educação nacional, Brasília, 2ed, mar. 2017. Disponível em <[http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei\\_de\\_diretrizes\\_e\\_bases\\_2ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/544283/lei_de_diretrizes_e_bases_2ed.pdf)>. Acesso em: 26 de Março de 2019.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2005.